



B0247

MODELAGEM ESTATÍSTICA DO PERFIL DE SECREÇÃO DE INSULINA DE ILHOTAS DE RATOS SUBMETIDOS A RESTRIÇÃO PROTÉICA E SUPLEMENTAÇÃO COM LEUCINA

Rafael de Souza Lourenço (Bolsista PIBIC/CNPq), Pós-Doc. Eliane Filiputti (Co-orientadora) e Prof. Dr. Everardo Magalhães Carneiro (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Temos demonstrado que animais que sofreram um processo de restrição protéica têm modificado seu mecanismo de secreção de insulina frente à glicose. A suplementação nestes animais com leucina (SL) normaliza a resposta secretória de ilhotas Langerhans (RSIL). Neste trabalho, avaliamos a RSIL em ratos Wistar submetidos à dieta contendo 6% (D) e 17% (C) de proteína, com (DL e CL) e sem (DC e CC) suplementação de leucina, para a obtenção de um modelo de Regressão que relacione níveis de insulina, percentual de proteína na dieta e teor de leucina na água de beber. Através da análise de variância verificamos que somente a redução de proteína influi na massa corporal dos grupos estudados, peso final DC=319,6±38,5; DL=279±34,9; CC=362,0±15,7 e CL=396.2±48.2., porém o peso dos órgãos não obedeceu a mesma distribuição. A SL elevou a glicemia somente no grupo D. Quando avaliamos a RSIL as duas variáveis em estudo (D e SL) promoveram alterações: D induziu redução da secreção de insulina em DC e DL em relação ao grupo CC e CL, já SL restaurou a RSIL em DL, e elevou de maneira significativa no grupo CL. O conjunto de dados até o presente momento permite concluir que RSIL é alterada pelos fatores D e SL de modo mensurável e descrito por um modelo baseado em análise de regressão.

Restrição-protéica - Insulina - Leucina